

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

LORENA LOUREIRO LEONCIO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	SANTA LEOPOLDINA
Região de Saúde	Metropolitana
Área	716,44 Km²
População	13.747 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/04/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTA LEOPOLDINA
Número CNES	6585795
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165521000155
Endereço	AVENIDA PREFEITO HELIO ROCHA 1110
Email	saude@santaleopoldina.es.gov.br
Telefone	27 3940-0020

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/04/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FERNANDO CASTRO ROCHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LORENA LOUREIRO LEONCIO
E-mail secretário(a)	lorenaloureirol@gmail.com
Telefone secretário(a)	2739400020

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/04/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/04/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 15/02/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	32446	33,99
ARACRUZ	1436.02	102410	71,32
BREJETUBA	342.507	13642	39,83
CARIACICA	279.975	375485	1.341,14
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12448	34,15
DOMINGOS MARTINS	1225.327	37972	30,99
FUNDÃO	279.648	18824	67,31
GUARAPARI	592.231	134944	227,86
IBATIBA	241.49	27308	113,08
IBIRAÇU	199.824	12261	61,36
ITAGUAÇU	530.388	14065	26,52
ITARANA	299.077	10984	36,73
JOÃO NEIVA	272.865	14391	52,74
LARANJA DA TERRA	456.985	11572	25,32
MARECHAL FLORIANO	286.102	18743	65,51
SANTA LEOPOLDINA	716.441	13747	19,19
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	45062	61,26
SANTA TERESA	694.532	23796	34,26
SERRA	553.254	572274	1.034,38
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25168	133,95
VIANA	311.608	78442	251,73
VILA VELHA	208.82	502899	2.408,29
VITÓRIA	93.381	342800	3.670,98

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

O município de Santa Leopoldina/ES está localizado na região serrana do Estado do Espírito Santo, faz parte da região metropolitana de saúde, distante 47 km da capital Vitória, possui uma extensão territorial de 716 km², com uma população estimada de 13.106 habitantes (IBGE 2022), mas estimasse que seja de 13.746 habitantes, sendo que 80% desta população residem na área rural e 90% são SUS dependente.

O município é membro do consórcio intermunicipal de saúde CIM Polinorte, possui Fundo Municipal de Saúde instituído pela Lei Municipal nº 718/91, Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e Programação Anual de Saúde 2025 devidamente aprovados, Conselho Municipal de Saúde operante e assim se encontra devidamente enquadrado para recebimento de financiamento federal via Fundo a Fundo.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Leopoldina/ES apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do primeiro quadrimestre de 2025 (janeiro a abril) referente às ações e serviços de saúde do Município de Santa Leopoldina.

O RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciando também a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135 de 23 de setembro de 2013 e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

A integração de ações contribui, para avanços na busca de resultados, ampliando e qualificando o acesso aos serviços e ações de saúde em direção à equidade e integralidade do SUS.

Ressalta-se que a estrutura do relatório corresponde ao proposto pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), o qual foi instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019. As informações são apresentadas da seguinte forma: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde (acompanhamento das metas passíveis de apuração quadrimestral); Indicadores Bipartite (passíveis de apuração quadrimestral); Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; e, Análises e Considerações Gerais.

Obs.: Indicadores de Pactuação Interfederativa (O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021). A pactuação de indicadores que substitui a pactuação interfederativa foi substituída pela Pactuação Bipartite.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	390	373	763
5 a 9 anos	393	361	754
10 a 14 anos	371	320	691
15 a 19 anos	386	349	735
20 a 29 anos	930	798	1728
30 a 39 anos	970	924	1894
40 a 49 anos	914	844	1758
50 a 59 anos	900	800	1700
60 a 69 anos	625	532	1157
70 a 79 anos	316	298	614
80 anos e mais	164	213	377
Total	6359	5812	12171

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 19/05/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
SANTA LEOPOLDINA	117	111	111

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 19/05/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	16	15	28	21
II. Neoplasias (tumores)	11	18	32	32	42
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	1	1	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	5	9	10	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	7	4	6	7	4
VII. Doenças do olho e anexos	1	5	2	5	2

VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	41	41	39	60	47
X. Doenças do aparelho respiratório	23	29	35	30	34
XI. Doenças do aparelho digestivo	18	26	38	25	38
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	17	17	13	16
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	12	14	15	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	24	33	23	37
XV. Gravidez parto e puerpério	40	38	51	25	23
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	9	8	4	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	3	1	2	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	4	6	12	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	40	42	45	32	44
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	2	6	1	15
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	252	300	359	327	368

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/05/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	3	4
II. Neoplasias (tumores)	11	7	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	17	19
X. Doenças do aparelho respiratório	3	3	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	7	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	1

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	7	16
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	81	58	66

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

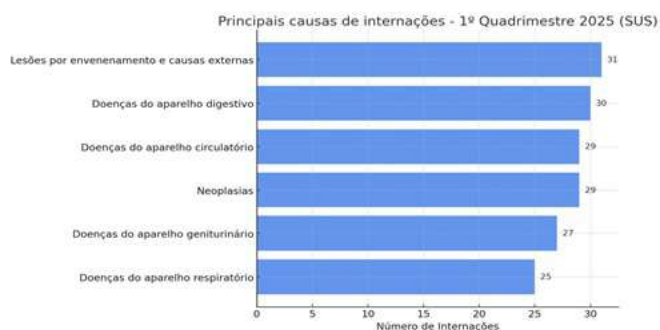
A análise dos dados demográficos do município revela que a maior parte da população adulta está concentrada na faixa **etária de 25 a 69 anos**. Esse dado é fundamental para subsidiar a formulação de políticas públicas de saúde mais direcionadas e eficazes, considerando o perfil etário predominante da população.

Em relação aos nascidos vivos, segundo dados atualizados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (**SINASC**), o município registrou 32 nascimentos no primeiro quadrimestre de 2025, sendo 10 partos normais e 22 cesárias, apresentando um aumento em comparação com o último quadrimestre de 2024.

De acordo com os dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), no período de janeiro a abril de 2025, foram registradas 264 internações hospitalares. Essas internações refletem o perfil de morbidade atendido pelo sistema público de saúde e servem como importante fonte para o planejamento de ações em saúde.

Esses dados demonstram que as condições externas (como acidentes e envenenamentos) foram as mais frequentes no período analisado, seguidas por doenças crônicas e degenerativas, como as do sistema digestivo e circulatório, além das neoplasias. Esses grupos de enfermidades têm grande impacto sobre a demanda hospitalar e exigem atenção constante das equipes de saúde para ações de prevenção, diagnóstico precoce e cuidados contínuos.

A identificação dessas causas prioritárias contribui diretamente para o planejamento estratégico da gestão em saúde, promovendo intervenções mais eficazes e orientadas às reais necessidades da população atendida, a seguir apresentamos as internações hospitalares com maiores frequências:



No que tange a taxa de mortalidade, o município apresentou 36 óbitos, tendo como principais causas:

- Doenças do aparelho circulatório - 7 óbitos
- Neoplasias (tumores) - 05 óbitos
- Algumas doenças infecciosas e parasitárias - 04 óbitos
- Doenças do aparelho digestivo - 03 óbitos
- Causas externas - 03 óbitos



A média mensal de óbitos no período foi de 09 (nove) óbitos/mês. Janeiro apresentou o maior número de óbitos 14 (quatorze), enquanto Abril teve o menor 02 (dois). Houve uma queda significativa entre março e abril, sugerindo uma melhora relevante nas condições de saúde ou fatores externos impactantes. Esses dados evidenciam a importância de ações intersetoriais voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo das principais causas de adoecimento e morte na população local.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	0
Atendimento Individual	0
Procedimento	0
Atendimento Odontológico	0

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/05/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	950	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnostica	22605	147208,90	-	-
03 Procedimentos clinicos	7461	18602,63	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	5345	26457,75	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/05/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	19	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	35	-
Total	54	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 19/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de atendimentos e ações em saúde no município de Santa Leopoldina é registrada no SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica), que integra os dados da Atenção Primária ao SUS.

Os dados da produção do 1º quadrimestre de 2025 (janeiro a abril) não foram importados para o DIGISUS, pois o mês de abril encontra-se em processo de fechamento no sistema SISAB.

Apresentamos dados quadrimestrais parciais referentes aos meses de janeiro a março de 2025, conforme apuração no SISAB.

Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS/MS**Dados sujeitos à alteração**

---Descrição dos Filtros Utilizados---

Competência: MAR/2025, FEV/2025, JAN/2025.**Estado: ES.****Município: SANTA LEOPOLDINA.****Tipo de Produção: Atendimento Individual, Atendimento Odontológico, Procedimento, Visita Domiciliar.**

UF	IBGE	Município	Atendimento Individual	Atendimento Odontológico	Procedimento	Visita Domiciliar
ES	320450	SANTA LEOPOLDINA	9.608	1.624	15.334	29.042

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB**Dado gerado em: 20 de Maio de 2025 - 15:53h**

A seguir apresentamos dados registrados no sistema de informação (RG System) utilizado pela Secretaria de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Relatório enviado por CARLA MARIA BARBOSA BRAGA ALVARENGA - 26/05/2025

RELATÓRIO DE RESUMO DE PRODUÇÃO - 01/01/2025 a 30/04/2025

Produção

Descrição	Quantidade
Atendimento Individual	12827
Atendimento Odontológico Individual	2097
Atividade Coletiva	37
Procedimentos	20820
Visita Domiciliar e Territorial	37834

Santa Leopoldina conta com um hospital filantrópico que passou por uma importante reestruturação em abril de 2023. Nessa ocasião, a AEBES (Associação Evangélica Beneficente do Espírito Santo) incorporou a antiga gestão, assumida até então pela Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural de Santa Leopoldina. Com isso, o hospital passou a operar com novo nome fantasia: Hospital Evangélico de Santa Leopoldina (CNES 2599899).

Atualmente o município mantém Convênio com o hospital, contratualizando os serviços de pronto atendimento hospitalar garantindo o atendimento emergencial a população.

Santa Leopoldina não possui um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Isso ocorre porque a criação de um CAPS I exige uma população mínima de 20.000 habitantes, número superior ao da realidade local. Mesmo assim, o município busca estratégias para atender a essa demanda por meio da rede de atenção básica e referências regionais.

A Produção de Assistência Farmacêutica refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

O município de Santa Leopoldina reconhece a importância de fortalecer as ações de vigilância em saúde, com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças. Uma atuação estratégica e contínua é essencial para proteger a população e reduzir riscos, especialmente diante dos desafios atuais da saúde pública.

A Vigilância Ambiental desempenha um papel fundamental nesse cenário, com ações voltadas principalmente ao combate das arboviroses, como: Dengue, Zika, Chikungunya, Oropouche e Febre Amarela.

Investir em vigilância, promoção e prevenção é garantir uma população mais saudável, reduzir internações e promover qualidade de vida para todos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
Total	0	2	9	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/04/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	8	0	0	8
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	1	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	9	2	0	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/04/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

02618132000107	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Atenção psicossocial Assistência médica e ambulatorial Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada Atenção básica	ES / SANTA LEOPOLDINA
----------------	-----------------	--	-----------------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 25/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em Santa Leopoldina, a rede física de prestadores de serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS) é composta por unidades públicas e conveniadas que oferecem diversos atendimentos à população.



Principais Estabelecimentos de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde de Santa Leopoldina - CNES 6585795

Órgão gestor responsável pela coordenação das ações de saúde no município. Informações sobre os serviços prestados podem ser encontradas na Carta de Serviços ao Usuário, disponível em no site prefeitura: <https://santaleopoldina-es.portaltp.com.br/consultas/documentos.aspx?id=363>.

Hospital Evangélico Santa Leopoldina (HESL) - CNES 2599899

Instituição filantrópica conveniada ao SUS, gerida pela Associação Evangélica Beneficente Espírito-Santense (AEBES). Atua por meio de Convênio com o Município Nº 001/2025.

Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Responsáveis pela atenção primária à saúde, oferecendo serviços como consultas médicas, vacinação e acompanhamento de programas de saúde. A relação completa das UBS pode ser consultada no site da Prefeitura Municipal de Santa Leopoldina:

Unidade que realiza exames laboratoriais via consórcio de saúde: UBS Dr. Heliomar C. Gobbo, ESF Rio das Farinhas e ESF Elizete Maria Calot.

ESTABELECIMENTO	CNES	INE
UBS Dr. Heliomar C. Gobbo	9697500	-
Unidade ESF Chaves	2522756	EQUIPE I - 284270
Unidade ESF Rio das Farinhas	2522764	EQUIPE II - 284289
Unidade ESF Tirol	2486083	EQUIPE III - 284254
Unidade ESF Elizete Mª Calot	2546906	EQUIPE IV - 284297
Unidade ESF Sede	2522748	EQUIPE IV - 1677780

Vigilância em Saúde - CNES 9852603

É um setor estratégico que integra diferentes áreas com foco na prevenção de doenças e na promoção da saúde coletiva. Atua com profissionais como: técnicos de vigilância, veterinário e agentes de combate às endemias;

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) - CNES 0303313

Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, disponível para a população local.

Atendimento Especializado - APAE - CNES 0826367

Santa Leopoldina conta com a atuação da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), que presta apoio essencial às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Profissionais envolvidos:

- Psicólogos e fonoaudiólogos;
- Fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais;
- Educadores especializados e assistentes sociais;
- Equipes de apoio pedagógico e familiar.

A APAE atua em articulação com o SUS, promovendo reabilitação, inclusão e desenvolvimento global dos usuários.

Participação no Consórcio CIM Polinorte

Santa Leopoldina é integrante do CIM Polinorte - Consórcio Público da Região Polo Norte do Espírito Santo, que tem como objetivo fortalecer a gestão e a oferta regionalizada de serviços de saúde.

Por meio do consórcio, o município tem acesso a consultas e exames especializados, contratações conjuntas de serviços médicos especializados. Essa parceria permite

ampliar a resolutividade da rede municipal, garantindo mais acesso e qualidade no atendimento.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	5	1	3	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	5	16	32	17
	Intermediados por outra entidade (08)	6	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	0	0	2	4	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	2	6	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/06/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	2
	Celetistas (0105)	2	2	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	17	15	3	2
	Bolsistas (07)	7	5	11	13
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	85	81	98	104
	Intermediados por outra entidade (08)	2	1	13	10

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	23	16	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- A Secretaria Municipal de Saúde coordena os serviços de saúde no município, incluindo:
- Unidades Básicas de Saúde: Responsáveis pela Estratégia de Saúde da Família, com equipes compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários.
- Serviços Especializados incluem nutricionistas, fisioterapia, médico cardiologista, ortopedista e ginecologista e sala de tele consulta para ampliar o acesso à saúde de especialidades que o município não oferta.

Santa Leopoldina participa do Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Qualifica-APS), que visa qualificar e aumentar a resolutividade da APS com foco na Estratégia de Saúde da Família e efetivar a Política de Educação Permanente em Saúde.

Destacamos que a maioria dos vínculos públicos são estatutário, seguido dos contratos e bolsistas.

Ressaltamos que o município de Santa Leopoldina fez adesão ao ICEPI - Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde, possui profissionais bolsistas atuando na função de Enfermeiro da ESF, cirurgião dentista da ESF e Farmacêutica.

QUADRO DE PESSOAL

VÍNCULO	QTD
Estatutário	100
Estatutários Cedidos ao Hospital	05
Comissionado	12
Contratados	06
Contrato por Tempo Indeterminado - ACS	11
Contrato por Tempo Indeterminado - ACE	04
Bolsista ICEPI	04
Bolsista Ministério da Saúde	05
Intermediados (CIM Polinorte)	04
TOTAL	151

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO COMPARTILHADA COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS.

OBJETIVO Nº 1.1 - FORTALECER A POLÍTICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA SUSTENTADA NOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Criar o setor responsável pelas requisições, compras e contratos da Secretaria de Saúde objetivando um acompanhamento permanente e eficiente em todas as compras realizadas, visando diminuir o tempo para suas aquisições	Equipe técnica estruturada para Fundo Municipal de Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Instituir setor próprio da secretaria de saúde, responsável pelas requisições, compras e contrato da Secretaria de Saúde									
Ação Nº 2 - Contratação de profissional através de concurso público ou processo seletivo									
2. Criar a equipe da contabilidade do Fundo Municipal de Saúde, com contratação de um Contador.	Número de profissional contratado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de um Contador através de concurso público ou processo seletivo									
3. Elaborar calendário de reuniões com as áreas técnicas para promover espaços de discussão com os trabalhadores e gestores, considerando as necessidades das principais partes interessadas, implementando e acompanhando as ações definidas de forma transparente, estreitando assim o vínculo entre gestão e equipes.	Apresentação do calendário de reuniões	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir cronograma das reuniões do grupo de trabalho									

Ação Nº 2 - Elaborar instrumentos de monitoramento e avaliação, apresentando os resultados									
4. Promover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente.	Divulgação das ações desenvolvidas no município.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar junto a Secretaria de Comunicação a publicação das ações realizadas pela secretaria de saúde.									
Ação Nº 2 - Promover formas de comunicação acessíveis à população das ações que serão desenvolvidas, bem como os fluxos de acesso aos serviços.									
5. Criar fluxos de todos os setores da secretaria de saúde, discriminando as atribuições de cada um.	Apresentação dos instrumentos de gestão	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento.									
Ação Nº 2 - Estabelecer e divulgar fluxo de atendimento									
6. Adquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município.	Aquisição de equipamentos e tecnologias adquiridas	Percentual			25,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades de saúde do município.									
7. Manutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa.	Comprovação de parcelas quitadas	Percentual			8,80	8,80	Percentual	8,80	100,00
Ação Nº 1 - Garantir repasse dos recursos.									
Ação Nº 2 - Solicitação de serviços/atendimentos.									
8. Colocar em prática as ações do Programa Saúde na Escola.	Relatórios do PSE	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações previstas no Programa Saúde na Escola, em parceria com a secretaria de educação.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas abordando o tema nas escolas em parceria com os profissionais da educação.									
Ação Nº 3 - Inserir todas as informações das ações realizadas no PSE (produção) no sistema de informação para atualização dos dados.									
9. Capacitação dos servidores da secretaria de saúde.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação/treinamento dos profissionais da secretara de saúde.									

Ação Nº 2 - Programar, solicitar o provimento de recursos humanos, veículos, espaço físico e materiais/insumos para a realização das capacitações, quando necessário.									
10. Garantir recursos humanos para as ações da secretaria e unidades de saúde.	Ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais para desenvolver ações da secretaria de saúde.									
11. Reestruturar a frota da secretaria de saúde.	Percentual de veículos adquiridos	Percentual			25,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de veículo, com acessibilidade, garantindo o transporte de pessoas para realizar procedimentos no próprio município ou outro município de referência									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção de todos os veículos da secretaria de saúde.									
12. Propor a gestão municipal à atualização do organograma.	Formalização do instrumento	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a revisão do organograma da secretaria municipal de saúde.									
Ação Nº 2 - Elaborar documento propondo a atualização do organograma da secretaria de saúde, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.									
13. Estruturar as vigilâncias em saúde com a contratação de profissionais e aquisição de equipamentos.	Percentual de profissionais contratados e equipamentos adquiridos.	Percentual			50,00	50,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Contratação de profissionais de saúde conforme a necessidade e capacidade da rede de serviços.									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos.									
Ação Nº 3 - Realizar a capacitação dos profissionais.									
14. Contratação de profissionais na área da saúde através de processo seletivo ou concurso público	Quantidade de profissionais contratados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar relatório de dimensionamento dos servidores da secretaria de saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar processo seletivo ou concurso público									
15. Ampliação da UBS Dr. Heliomar C Gobbo com a construção do setor de fisioterapia	Entrega da sala de fisioterapia	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar a Secretaria de Obras a elaboração de projeto arquitetônico.									
16. Propor junto a administração municipal a realização de concurso público para reposição de déficit	Formalização do instrumento	Número			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Elaboração do documento, solicitando contratação de profissionais através de concurso público.									
Ação Nº 2 - Realizar relatório de dimensionamento dos servidores da secretaria de saúde.									
17. Implantação de uma Academia da Saúde na Sede do Município	Academia de Saúde implantada e equipada	Percentual			50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Construção do local.									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos.									
Ação Nº 3 - Contratação de profissional.									

DIRETRIZ Nº 2 - AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E IMPLEMENTAR A ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 2.1 - FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E COORDENADORA DO CUIDADO, PARA PROMOVER O ACESSO, ACOLHIMENTO, HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E RESOLUTIVIDADE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar serviços de atenção primária à saúde qualificada de modo a atender as necessidades de saúde da população, mantendo as equipes de saúde da família com qualificação dos serviços prestados.	Atendimentos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as equipes de saúde da família com qualificação dos serviços prestados.									
Ação Nº 2 - Incorporar uma concepção abrangente do cuidado em saúde, entendendo a importância da abordagem clínica que considera os determinantes da saúde e o usuário inserido na sua família, trabalho e meio social (clínica ampliada).									
Ação Nº 3 - Trabalhar com grupos de risco de forma sistemática e contínua.									
2. Manter atualizado os cadastros domiciliares e cadastrar novos usuários. Aumentar as visitas domiciliares realizadas pelos ACS de acordo com os parâmetros da Portaria GM 2.436/2017 (PNAB).	Componentes do Financiamento Previne Brasil	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover recrutamento e seleção de pessoal, quando necessário, para estruturação das equipes no território.									
Ação Nº 2 - Aumentar o cadastramento dos cidadãos e das famílias do município.									
Ação Nº 3 - Aumentar as visitas domiciliares realizadas pelos ACS de acordo com os parâmetros da Portaria GM 2.436/2017 (PNAB).									

3. Garantir visitas domiciliares e acompanhamento pelas equipes.	Visitas e atendimentos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a totalidade do cadastramento das famílias dos territórios, promovendo o acompanhamento sistematizado das famílias.									
Ação Nº 2 - Garantir visita domiciliar do ACS, enfermeiro e médico da equipe e de outros profissionais quando necessário.									
4. Adequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações e aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência.	Realização de reformas e aquisição de equipamentos	Percentual			50,00	50,00	Percentual	25,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar reformas, ampliações e adequações das UBS e pontos de atenção.									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência.									
5. Construção da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda	UBS Construída	Percentual			50,00	50,00	Percentual	37,00	74,00
Ação Nº 1 - Solicitar a Secretaria de Obras a elaboração de projeto arquitetônico; que deve ter ambiente acolhedor, com acessibilidade, sinalização, climatização e boa iluminação.									
Ação Nº 2 - Acompanhar o plano de execução da obra.									
6. Reestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, das Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil.	Referências técnicas qualificadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Nomear profissionais para as referências técnicas municipais.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para atuar nas referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, das Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil.									
7. Melhorar o atendimento à saúde à população em todos os ciclos de vida, promovendo a saúde de forma humanizada, resolutiva e contínua.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Incorporar uma concepção abrangente do cuidado em saúde, entendendo a importância da abordagem clínica que considera os determinantes da saúde e o usuário inserido na sua família, trabalho e meio social (clínica ampliada).									

8. Instituir atenção especializada, via telessaúde, em 50% das Unidades de Saúde da Família, propiciando melhoria na qualidade do atendimento da APS.	Quantidade de unidades com atendimento via tele saúde	Número			5	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de qualificação dos profissionais da atenção básica, principalmente das equipes de Estratégia Saúde da Família, para o atendimento via telessaúde.									
9. Equipar as Unidades de Saúde com computador e internet nos consultórios dos profissionais de saúde da APS para implantação e utilização do Telessaúde.	Aquisição de equipamentos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos de tecnologia.									
Ação Nº 2 - Manutenção dos equipamentos e da internet utilizados pelas equipes.									
10. Descentralização da oferta de serviços para Unidades ESF: fisioterapia, dispensação de medicamentos básicos, exames laboratoriais e eletrocardiograma.	Serviço descentralizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Contratação de profissional fisioterapeuta, farmacêutico e auxiliar de farmácia									
Ação Nº 2 - Contrato firmado com consórcio CIM Polinorte para coleta de exames laboratoriais.									
OBJETIVO Nº 2.2 - AMPLIAR O ACESSO DO MUNÍCIPE E QUALIFICAR ÀS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA REDE BÁSICA.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar gradativamente número de equipes de saúde bucal nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família.	Criação de Equipe de Saúde Bucal	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar as Estratégias de Saúde Bucal.									
Ação Nº 2 - Contratação de profissionais.									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar as ações realizadas, acompanhando os indicadores.									
Ação Nº 4 - Reforçar a importância do registro correto das informações para o acompanhamento e monitoramento dos indicadores.									
Ação Nº 5 - Realizar atividades de promoção e prevenção de saúde no território.									

OBJETIVO Nº 2.3 - FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA PRIORIZANDO A ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL, PARTO, NASCIMENTO, PUERPÉRIO, DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS E ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA, COM ÊNFASE NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar o Parto normal com sensibilização das gestantes para a realização do mesmo durante as consultas individuais e em grupos de gestantes.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual			40,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover treinamento e capacitação dos profissionais das equipes de Estratégia Saúde da Família, sempre que necessário para qualificar a assistência prestada, garantindo os benefícios do parto normal.									
Ação Nº 2 - Realizar campanha de incentivo a participação de parceiros de gestantes nas consultas de pré-natal.									
Ação Nº 3 - Orientar as gestantes quanto aos benefícios do parto normal para a mãe e o bebê.									
2. Manter o percentual baixo de gravidez na adolescência menor ou igual a 14,94%. (IBGE), com intensas campanhas de prevenção de gravidez na adolescência nas Escolas. Programa Saúde na Escola - Conscientização	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual		0,00	14,94	14,94	Percentual	14,94	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as campanhas de prevenção de gravidez na adolescência nas escolas.									
Ação Nº 2 - Desenvolver as ações de PSE nas escolas do município.									
3. Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS para captação precoce das gestantes, busca ativa das gestantes faltosas, bem como da importância do acompanhamento da gestação por meio do pré-natal.	Capacitações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa das gestantes faltosas nas consultas.									
Ação Nº 2 - Buscar instrumentos que viabilizem o vínculo das gestantes a todas as consultas de pré-natal.									
Ação Nº 3 - Capacitação do ACS.									

4. Capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal.	Profissionais Capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar e capacitar todos os profissionais para realizar os atendimentos de pré-natal.									
Ação Nº 2 - Garantir a participação dos profissionais em cursos de APS.									
Ação Nº 3 - Disponibilização de transporte para os cursos ofertados pela SESA.									
5. Aumentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal.	Consultas realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	68,20	68,20
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos casos confirmados de pacientes gestantes e garantir o atendimento ambulatorial através de atendimento médico/enfermeira.									
Ação Nº 2 - Garantir que as unidades básicas atuem de forma integrada com os outros níveis do sistema de saúde.									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações junto as equipes de saúde para monitorar e avaliar a assistência ao pré-natal.									
6. Realizar grupo de gestantes em todas as Unidades ESF com enfoque na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido.	Proporção de grupo de gestantes implantados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o grupo de gestantes na UBS com enfoque na assistência ao pré-natal e incentivo ao parto normal.									
Ação Nº 2 - Promover atenção especial as gestantes em situação de vulnerabilidade.									
7. Implantar o atendimento à puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	Percentual de morte materna infantil e neonatal	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar consulta de puerpério precocemente.									
Ação Nº 2 - Garantir o acompanhamento da puérpera e do recém-nascido.									
Ação Nº 3 - Garantir uma visita domiciliar do ACS e enfermeiro ao binômio, mãe e filho já na primeira semana de vida.									
8. Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas as gestantes e realizar tratamento adequado conforme diretrizes e protocolos clínicos.	Proporção de testes rápidos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	73,00	73,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais para realização dos testes rápidos nas UBS.									
Ação Nº 2 - Ofertar os testes a partir da primeira consulta de pré-natal.									
Ação Nº 3 - Realizar três testes de Sífilis e HIV nas gestantes segundo protocolo.									

9. Disponibilizar os testes rápidos de gravidez em todas as Unidades de Saúde da Família.	Proporção de testes rápidos ofertados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar os testes rápidos de gravidez em todas as UBS do Município									
Ação Nº 2 - Realizar o teste em casos suspeitos de gravidez.									
10. Garantir acesso ao Pré-Natal às usuárias do SUS.	Consultas realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso equânime e qualificado aos serviços de saúde disponíveis.									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa das gestantes.									
Ação Nº 3 - Divulgar sobre os dias de consultas de pré-natal no cronograma mensal das equipes.									
11. Programar as ações de planejamento familiar em todas as Unidades de Saúde da Família.	Proporção de ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Oferecer às pessoas acesso a informação, aos métodos de contracepção eficazes e seguros, para a vivência da sexualidade de forma segura e saudável.									
12. Intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos.	Proporção de exames de mamografias realizados na faixa etária de 50 a 69 anos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Ofertar exames de mamografia em mulheres com idade entre 50 e 69 anos de idade conforme preconizado pelo ministério da saúde.									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa de mulheres faltosas ao exame agendado.									
Ação Nº 3 - Realizar palestras educativas sobre o tema.									
13. Estimular a prática do autoexame de mama e garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina.	Proporção de mulheres orientadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular ações educativas de prevenção do câncer de mama e promoção de hábitos saudáveis de vida.									
Ação Nº 2 - Realizar palestras informando a importância do autoexame nas mamas.									

14. Ampliação de ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 40 a 49 anos.	Proporção de exames de mamografias realizados na faixa etária de 40 a 49 anos	Percentual			50,00	50,00	Percentual	40,00	80,00
Ação Nº 1 - Ofertar exames de mamografia ao grupo de mulheres com idade entre 40 e 49 anos.									
Ação Nº 2 - Garantir o transporte sanitário para a realização do exame.									
15. Intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero por meio da realização do exame citopatológico do colo do útero nas mulheres de 25 a 64 anos.	Exames realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa através das equipes de ESF e intensificar ações para coleta de preventivo nas mulheres de 25 e 64 anos do município.									
Ação Nº 2 - Realizar exames citopatológicos nas mulheres de 25 e 64 anos residentes no município.									
Ação Nº 3 - Manter cadastros atualizados desse grupo populacional a fim de facilitar a busca de faltosas.									
16. Promover busca ativa das crianças faltosas na puericultura.	Proporção de faltosos menores de 2 anos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o programa da saúde da criança.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das crianças 0 a 2 anos faltosas nas consultas de puericultura.									
17. Monitorar a cobertura vacinal das crianças, gestantes e puérperas.	Cumprimento das metas estabelecidas pelo MS	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar avaliação do cartão de vacina de crianças na rede municipal no âmbito do programa Saúde na Escola.									
Ação Nº 2 - Realizar a avaliação do cartão de vacina das gestantes e puérperas.									
Ação Nº 3 - Monitorar cobertura vacinal do município.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais.									
18. Manter as consultas periódicas de puericultura das crianças.	Proporção de consultas realizadas	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar consulta domiciliar de puericultura na primeira semana após o nascimento.									
Ação Nº 2 - Garantir mensalmente consultas a crianças de 01 e 12 meses.									

19. Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém-nascidos do município.	Proporção de consultas realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Ofertar consulta durante o período neonatal que começa no nascimento e termina após 28 dias completos depois do nascimento.									
20. Ofertar exame do pezinho e orelhinha a todos os recém-nascidos do município.	Proporção de exames realizados	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar o teste do pezinho entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê, para alcançar maior eficácia no resultado.									
Ação Nº 2 - Monitorar, através das ESF, o resultado do teste da orelhinha.									
21. Manter a taxa de mortalidade infantil no Município abaixo 05 óbitos por ano.	Número de óbitos infantil	0			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e busca ativa de menores de 18 meses faltosos nas consultas de puerpério.									
Ação Nº 2 - Planejar e monitorar os problemas identificados para discussão com as Equipes de Saúde da família.									
Ação Nº 3 - Oferta de consulta e exames nas ESF para a população alvo.									
Ação Nº 4 - Monitorar as informações (Declarações de Nascidos vivos e de Óbitos) dos bancos de dados nacionais (SINASC e SIM).									
Ação Nº 5 - Garantir uma visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde e enfermeiro ao binômio, mãe e filho já na primeira semana de vida.									
Ação Nº 6 - Promover atenção especial as gestantes, puérperas e bebês em situação de vulnerabilidade.									
OBJETIVO Nº 2.4 - MANTER A COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE NO MÍNIMO 70%									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 7 anos (peso, altura, vacinação) e da saúde das mulheres de 14 anos a 44 anos (peso, altura, pré natal e aleitamento materno) avaliando condições de higiene, tipo de alimentação e intercorrências.	Cobertura de acompanhamento das condicionantes do Bolsa Família	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família de no mínimo de 70%.									
Ação Nº 2 - Reforçar o papel de todos os profissionais das ESF no acompanhamento dos beneficiários.									
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento desse indicador.									

OBJETIVO Nº 2.5 - FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS, PARA PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO, A INTEGRALIDADE E A LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar protocolos para o atendimento qualificado aos hipertensos e diabéticos.	Protocolo Implantado	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos e Diabéticos das equipes de saúde da família.									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente.									
Ação Nº 3 - Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastrados com diabetes por ano.									
Ação Nº 4 - Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)									
Ação Nº 5 - Divulgar o do Protocolo nas seis UBS para padronização dos atendimentos realizados.									
2. Realizar o cadastro dos hipertensos e diabéticos, em tempo oportuno, nos programas de saúde do Município.	Cadastros Realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento dos cadastros de hipertensos e diabéticos realizados pelos ACSs no sistema ESUS.									
Ação Nº 2 - Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos e diabéticos das equipes de saúde da família.									
3. Realizar educação permanente com os profissionais da APS e implantar os protocolos clínicos de atendimentos.	Proporção de profissionais capacitados e implantação dos protocolos clínicos	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar protocolos clínicos de atendimentos.									
Ação Nº 2 - Favorecer processos de educação permanente dos profissionais inseridos na linha de cuidados da saúde.									
Ação Nº 3 - Garantir a participação dos profissionais em cursos ofertados pelo ministério da saúde e SESA.									
4. Realizar capacitação dos ACS para identificação e captação dos hipertensos e diabéticos e encaminhamento desses pacientes para atendimento na Unidade de Estratégia de Saúde da Família. Monitoramento semestral.	ACS Capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação dos ACS para captação dos hipertensos e diabéticos.									

Ação Nº 2 - Promover capacitação dos ACS no sistema de saúde ESUS para alimentação dos dados cadastrais de hipertensos e diabéticos

OBJETIVO Nº 2.6 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM, VISANDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política integral à saúde do homem.	Política integral à saúde do homem implantada	Percentual			70,00	70,00	Percentual	50,00	71,43

Ação Nº 1 - Promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos que vislumbram as seguintes temas: acesso e acolhimento; paternidade e cuidado; doenças prevalentes na população masculina; prevenção de violência e acidentes; e saúde sexual e reprodutiva.

2. Promover o engajamento dos homens nas ações do planejamento familiar e no acompanhamento do Pré-natal, parto e do pós parto de suas parceiras, oferecendo teste rápido de IST's durante as consultas.	Número de testes ofertados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
--	----------------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar campanha de incentivo a participação de parceiros de gestantes nas consultas de pré-natal e da realização de vasectomia/e ou uso de preservativo.

Ação Nº 2 - Ofertar testes rápidos em todas as UBS do município.

3. Ampliar a oferta de exames de PSA para os homens nas ESF.	Proporção de exames realizados	Percentual		0,00	55,00	55,00	Percentual	55,00	100,00
--	--------------------------------	------------	--	------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Promover ações que ofertem exames de PSA para homens com histórico familiar de câncer de próstata e homens com idade a partir de 50 anos.

4. Aumentar a cobertura vacinal dos homens.	Percentual de vacinas aplicadas	Percentual			80,00	80,00	Percentual	65,00	81,25
---	---------------------------------	------------	--	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar ações de conscientização do homem em relação à importância de manter o calendário vacinal em dia.

Ação Nº 2 - Elaborar estratégias para alcançar o público alvo.

OBJETIVO Nº 2.7 - APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA, COM A ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO ORIENTADO PELA CAPACIDADE FUNCIONAL, VISANDO O AUMENTO DA RESOLUTIVIDADE E A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Adequar a agenda de atendimento dos serviços de saúde para atendimento aos idosos com efetividade.	Quantidade de agendamentos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Priorizar o atendimento de idosos durante o atendimento ambulatorial.									
2. Garantir orientação e notificar os idosos vítimas de violência, solicitando apoio do CREAS.	Notificações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de ESF para detectar e encaminhar casos comprovados ou suspeitos de violência contra o idoso.									
3. Capacitar os profissionais de saúde para identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso nos serviços de saúde.	Profissionais capacitados	Percentual			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a percepção e compreensão da equipe sobre os cuidados com a pessoa idosa.									
Ação Nº 2 - Ampliar a visão sobre os idosos e suas necessidades.									
4. Promover ações voltadas para o cuidado do idoso por meio de grupos de educação em saúde.	Ações realizadas	Percentual			70,00	70,00	Percentual	35,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos idosos nas ESF.									
Ação Nº 2 - Melhorar a qualidade de vida do idoso.									
Ação Nº 3 - Garantir a vacinação dos idosos.									
5. Implantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município.	Distribuição da caderneta do idoso	Percentual			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a caderneta do idoso no município.									
Ação Nº 2 - Incentivar o uso da caderneta do idoso nos atendimentos.									

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECER A ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE POR MEIO DE ESTRATÉGIAS, AVANÇANDO NA ORGANIZAÇÃO E NA OFERTA DE SERVIÇOS.

OBJETIVO Nº 3.1 - POTENCIALIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE POR MEIO DA RECONFIGURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL TENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO COORDENADORA DO CUIDADO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar estudos de necessidades e de suficiência de consultas e exames especializados.	Identificação da demanda reprimida x percentual de vagas ofertadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00

Ação Nº 1 - Realizar estudo, em conjunto com os profissionais da Atenção Básica, para priorizar as especialidades que necessitam de protocolos de encaminhamentos.

Ação Nº 2 - Realizar estudo para adequação da oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a Atenção Primária, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.

2. Implantar a carta de serviços da Secretaria Municipal de Saúde.	Carta de serviços elaborado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	-----------------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Elaborar a carta de serviços da secretaria municipal de saúde.

Ação Nº 2 - Realizar divulgação nas redes sociais da carta de serviços da secretaria de saúde.

3. Desenhar e atualizar a Rede de Serviço Municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos.	Rede de serviços atualizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	-----------------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Esboçar e atualizar a rede de serviço municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos.

Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de veículos, materiais e insumos necessários para o pleno funcionamento da rede municipal de serviços da saúde.

Ação Nº 3 - Garantir recursos financeiros destinados às ações e serviços de saúde no município.

4. Manter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência.	Protocolo implantado e aperfeiçoado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	-------------------------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Validar protocolo instituído e divulgá-lo para os profissionais de saúde.

Ação Nº 2 - Acompanhar o fluxo de comunicação entre a atenção básica e especializada, garantindo que o protocolo esteja sendo praticado.

Ação Nº 3 - Instituir o protocolo de referência e contra referencia na APS e na Atenção Especializada.

5. Adir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA.	Protocolo implantado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	----------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Integrar todas as unidades de atenção primária a regulação por meio de linhas guias e protocolos clínicos disponibilizados pela SESA.

Ação Nº 2 - Implantar protocolos clínicos assistenciais e promover o uso correto deles pelos profissionais das unidades, solicitantes de consultas e exames especializados.

Ação Nº 3 - Garantir 100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada.

6. Apoiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina	Ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Formalizar a contratualização com o prestador.

Ação Nº 2 - Monitorar as metas pactuadas, com aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

7. Ampliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte.	Número de consultas e exames realizados	Percentual			25,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudo para adequação da oferta de consultas e exames especializados, de forma articulada com a Atenção Primária, priorizando as especialidades que possuem demanda reprimida.									
Ação Nº 2 - Manter o convênio com o Consórcio para aquisição de consultas e exames especializados.									
Ação Nº 3 - Ampliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados.									
8. Apoiar ações de fortalecimento da Unidade de Atenção às Urgências e Emergências/SAMU.	Convênio firmado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a estrutura física para o funcionamento da base do SAMU.									
9. Manter o Hospital Nossa Senhora da Penha como unidade de Urgência e Emergência, mantendo o Convênio com a entidade mantenedora.	Convênio firmado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar a contratualização com o prestador hospitalar.									
Ação Nº 2 - Instituir Comissão de avaliação de desempenho e metas qualitativas e quantitativas.									
Ação Nº 3 - Avaliar, junto a Comissão de fiscalização, a oferta de serviços de urgência e emergência e ambulatoriais, conforme definido no Convênio e documento descritivo.									
OBJETIVO Nº 3 .2 - REGULAR O ACESSO AOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS, OFERTADOS PELA REDE PRÓPRIA, CONTRATADA E PACTUADOS COM A SESA (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE).									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alimentar regularmente o Sistema de Regulação Formativa (MV).	Percentual de unidades equipadas e profissionais capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar regularmente a alimentação dos dados Sistema MV.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação de todos os profissionais para atuarem na Regulação Formativa.									
2. Estruturar o sistema municipal de transporte sanitário, garantindo a manutenção dos veículos	Aquisição de veículos, contratação de profissionais e empresa para manutenção	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Adquirir veículos para transporte, com acessibilidade de pessoas para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulado e agendado .									

Ação Nº 2 - Gerenciar pacientes para tratamentos fora do município com reorganização de fluxo e transporte sanitário.

Ação Nº 3 - Realizar manutenção de todos os veículos disponibilizados para transporte dos usuários.

DIRETRIZ Nº 4 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 4.1 - FORTALECER A ATENÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E IMUNOPREVINÍVEIS, VIGILÂNCIA DO SOLO, AR E ÁGUA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o número de unidades notificadoras.	Número de unidades notificadoras	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as notificações compulsórias nos estabelecimentos de saúde;									
Ação Nº 2 - Atualizar regularmente a base de dados nacional (SINAN), de acordo com as normativas vigentes;									
Ação Nº 3 - Avaliar, monitorar, investigar e encerrar, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória imediata (DNCI).									
2. Capacitar os profissionais das unidades notificadoras quanto ao atendimento eficaz a pacientes portadores dos agravos de notificação compulsória.	Capacitação realizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as capacitações e/ou atividades educativas (Educação permanente e continuada).									
3. Busca ativa dos casos não notificados.	Percentual de identificação na rede de Assistência e notificação imediata	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa por visita domiciliar e/ou análises de documentos (prontuários e Boletim de Atendimento de Urgência);									
4. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Percentual de investigação e doenças de notificação compulsória encerradas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações dos casos registrados.									
Ação Nº 2 - Atualizar regularmente a base de dados nacional (SINAN), de acordo com as normativas vigentes, em tempo oportuno, propiciando, quando necessária, a implementação de medidas de intervenção adequadas.									
5. Investigação dos óbitos infantis e maternos.	Percentual de investigação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atenção especial as gestantes, puérperas em situação de vulnerabilidade.									

Ação Nº 2 - Realizar as investigações de óbitos em mulheres de idade fértil (MIF).									
6. Acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município.	Ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgação das metas as serem atingidas.									
Ação Nº 2 - Reunião de Equipes para traçar estratégias de divulgação.									
7. Manutenção do Sistema Vacina e Confia em 100% das salas de vacina do município.	Protocolos, redes e sistema instalado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar o sistema diariamente.									
8. Qualificação dos recursos humanos para imunização do município.	Profissionais capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento/ capacitação das equipes de saúde e orientações sobre as campanhas nacionais que serão elaboradas pelo MS.									
9. Realização de Monitoramento rápido de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	Número de ações de fiscalização e execução	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar o sistema diariamente.									
Ação Nº 2 - Monitorar semanalmente a cobertura vacinal;									
Ação Nº 3 - Realizar o registro de doses realizadas no momento do atendimento.									
10. Manutenção dos equipamentos de refrigeração da sala de vacina.	Contrato firmado	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de empresa de manutenção.									
Ação Nº 2 - Programar calendário para manutenção									
11. Acolher 100% da população nas UBS com avaliação do cartão de vacina.	Avaliação dos cartões de vacina	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação do cartão de vacina em cada consulta ou procedimento nas UBS									
12. Realizar campanhas de vacinação.	Campanhas realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as referências técnicas e profissionais para elaboração de estratégias.									
Ação Nº 2 - Divulgação da campanha junto à população.									
Ação Nº 3 - Programar campanhas de vacinação									

13. Busca ativa dos não vacinados ou com esquema incompleto.	Ações realizadas em conjunto com APS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento de cobertura vacinal com busca ativa de faltosos									
14. Alcançar 90% de homogeneidade na cobertura vacinal, conforme preconizado no calendário nacional de vacinação até 2025.	População vacinada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Cadastramento das famílias e análise das faixas etárias dos territórios, avaliação do cartão de vacina em cada consulta ou procedimento nas UBS.									
Ação Nº 2 - Divulgação para os profissionais da Rede Municipal do Fluxograma de imunobiológicos especiais (CRIE) à garantia de acesso das pessoas em condições especiais									
15. Criar cronograma de vacinação nas ESF	Cronograma realizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar ações planejadas segundo Plano Nacional de Vacinação									
Ação Nº 2 - Elaborar estratégias para realizar o processo de trabalho junto às equipes									
16. Realizar exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual de testes realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar os exames necessários									
Ação Nº 2 - Realizar treinamento/ capacitação das equipes de saúde.									
Ação Nº 3 - Elaborar fluxograma de atendimento.									
Ação Nº 4 - Realizar orientação quanto à importância de realização do exame.									
17. Identificar precocemente os casos de tuberculose no município.	Percentual de pacientes identificados e acompanhados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir tratamento									
Ação Nº 2 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respiratórios.									
18. Realizar busca ativa de faltosos e de abandono de tratamento.	Percentual de faltosos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover maior adesão ao tratamento e monitorar o tratamento por meio de busca ativa									
Ação Nº 2 - Busca ativa de faltosos									
Ação Nº 3 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis									
Ação Nº 4 - Promover ações educativas voltadas para o enfrentamento da tuberculose no município									
19. Tratar os casos novos notificados.	Número de casos notificados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respiratórios									
Ação Nº 2 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis									
Ação Nº 3 - Ofertar os exames necessários									
20. Realizar exame de contatos	Exames realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar captação dos contatos de casos novos positivos									
21. Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal.	Protocolos, redes e sistemas implantados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar fluxo de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal.									
Ação Nº 2 - Encaminhar paciente para equipe de referência para acompanhamento									
22. Ampliar testagem.	Testes realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação à população quanto à importância da realização do exame.									
Ação Nº 2 - Ampliar testagem em todas as UBS do município.									
Ação Nº 3 - Melhorar a triagem clínica dos sintomas gripais, por meio de testagem rápida, em tempo oportuno.									
Ação Nº 4 - Ampliar número de testagem rápida, facilitando a identificação e o rastreamento dos casos e contactantes.									
23. Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias em saúde no território.	Metas pactuadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as Referências técnicas e profissionais da atenção básica para elaboração de estratégias locais.									
Ação Nº 2 - Elaborar Fluxo Intersetorial.									
24. Monitorar os pacientes notificados para covid-19	Pacientes notificados e monitorados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e monitoramento para o enfrentamento da COVID 19.									
Ação Nº 2 - Realizar teste rápido e coleta de swab									
25. Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com síndrome gripal para unidades da ESF no interior	Atendimentos realizados em todas as ESF	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica									
Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos;									
Ação Nº 3 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das equipes.									

26. Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária dos casos notificados.	Boletim elaborado e publicado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar boletins ou informes epidemiológicos									
Ação Nº 2 - Divulgação do Boletim ou informe ao CMS, Equipes de Saúde e População									
27. Adquirir testes de PCR para atender a todos os sintomáticos respiratórios e contatos.	Percentual de testes realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos e materiais necessários para realização do teste, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde.									
28. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agrivos relacionados ao trabalho sejam notificados no município.	Percentual de casos notificados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento/capacitação das equipes de saúde quanto ao preenchimento correto das notificações;									
Ação Nº 2 - Registrar as notificações no ESUS VS.									
29. Realizar e manter campanhas educativas sobre saúde do trabalhador.	Ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgação das informações referentes à saúde do trabalhador.									
30. Adequar à estrutura de vigilância em saúde do trabalho, bem como RH qualificado.	Adequação do espaço físico e contratação de profissional	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a contratação do profissional técnico para a adequação do setor.									
31. Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse à saúde: nos locais de trabalho; nos eventos toxicológicos e no meio ambiente. Sempre de acordo com a pactuação do Plano de Ação da Vigilância Sanitária.	Percentual de produtos e serviços fiscalizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atividades educativas para a população									
Ação Nº 2 - Cadastrar estabelecimentos sujeitos a VISA									

Ação Nº 3 - Recebimento de Denúncias									
Ação Nº 4 - Inspeção de Estabelecimentos sujeitos a VISA									
Ação Nº 5 - Liberação de Alvarás Sanitários									
Ação Nº 6 - Atividades para o Setor Regulado									
Ação Nº 7 - Atendimento de Denúncias e instauração de processos administrativos									
32. Manter percentual de cães e gatos vacinados.	Percentual de animais vacinados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar planejamento das ações junto com os profissionais da atenção básica									
Ação Nº 2 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades, quando necessário									
Ação Nº 3 - Monitorar os dados de proporção de animais vacinados									
Ação Nº 4 - Realizar a imunização preventiva									
33. Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da dengue nas áreas positivas.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80 de cobertura de imóveis visitados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar as atividades de vigilância e controle desenvolvidas pelos agentes de endemias									
34. Manter o número de envio de amostras de água para análise ao LACEN.	Número de amostras de água enviadas ao LACEN	Percentual			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento quadrimestral dos dados									
35. Realizar ações que visem à diminuição da incidência de vetores.	Ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e controle									
Ação Nº 2 - Acompanhar e monitorar as atividades de vigilância e controle desenvolvidas pelos agentes de endemias									

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES E REGULAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE COM VISTAS A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS DE QUALIDADE, SEGUROS E EFICAZES.

OBJETIVO Nº 5.1 - OFERTAR MEDICAMENTOS ESSENCIAIS NAS FARMÁCIAS DAS UNIDADES DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Atualizar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) periodicamente de acordo com os dados epidemiológicos do município	Reunião anual com os prescritores	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar periodicamente a Relação de Municipal de Medicamentos (REMUME).									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões com a comissão de farmácia e os prescritores para avaliação da relação de medicamentos atual e enumerar as necessidades de atualização.									
2. Manter com suficiência o elenco de medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica.	Avaliação mensal do percentual de cobertura	0			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Adquirir medicamentos para a assistência farmacêutica									
Ação Nº 2 - Realizar adesão ao SERP									
Ação Nº 3 - Realizar aquisição de medicamentos que forem mais vantajosos em relação ao custo benefício para o município									
Ação Nº 4 - Monitorar estoque de medicamentos									
3. Criação de novas unidades de dispensação para descentralizar e aumentar o acesso ao medicamento.	Unidades Implantadas	0			6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de profissional farmacêutico									
Ação Nº 2 - Adquirir equipamento e material permanente para os serviços assistência farmacêutica.									
Ação Nº 3 - Adquirir medicamentos para a assistência farmacêutica.									
4. Instalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede	Protocolos, redes e sistemas implantados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar contrato com sistema integrado de saúde									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos de tecnologia									
Ação Nº 3 - Instalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede									
Ação Nº 4 - Capacitação dos profissionais ao sistema de saúde no âmbito da assistência farmacêutica									
5. Estabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos	Protocolos, redes e sistemas implantados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxo de atendimento									

Ação Nº 2 - Criar protocolo de padronização de dispensação de medicamentos									
6. Criar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	Comissão implantada	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criação da comissão de farmácia e terapêutica no município.									
Ação Nº 2 - Promover capacitações para a equipe da Assistência Farmacêutica e participantes da Comissão de Farmácia, quando necessário.									
7. Criação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME.	Protocolo implantado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar protocolo para dispensação de medicamentos especiais									
Ação Nº 2 - Divulgar e orientar a população sobre o fluxo criado para a dispensação de medicamentos especiais que não constam na REMUME.									
8. Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado e manter os estoques para regularidade no abastecimento	REMUME	0			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter maior supervisão farmacêutica da dispensação de medicamentos especiais									
Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores									
Ação Nº 3 - Monitorar estoque de medicamentos.									
9. Manter a utilização do Serviço de Registro de Ata de Preços (Serp) para aquisição do elenco padronizado de medicamentos da atenção básica.	Adesão da ATA	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar adesão ao SERP									
Ação Nº 2 - Garantir a aquisição regular de medicamentos da REMUME em quantidade e prazos necessários ao abastecimento da rede pública municipal									
Ação Nº 3 - Garantir a distribuição dos medicamentos aos usuários									

10. Capacitar os profissionais que realizam a dispensação de medicamentos	Profissionais capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover a capacitação dos profissionais para realização da dispensação de medicamentos									
Ação Nº 2 - Capacitar dos profissionais responsáveis pela alimentação do programa									
11. Garantir o custeio dos serviços de Assistência Farmacêutica no Município.	Orçamento anual	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento dos custos financeiros operacionais dos serviços de assistência farmacêutica para melhor adequação dos recursos disponíveis									

DIRETRIZ Nº 6 - PROMOVER O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA, DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E DO CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO Nº 6.1 - FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE O CIDADÃO E A REDE DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA PARTICIPAÇÃO POPULAR, CORRESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Número de visitantes nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir ferramentas de comunicação efetivas que sejam acessíveis à população									
2. Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	Membros capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde									
Ação Nº 2 - Avaliar pedidos dos conselheiros e viabilizar veículos e recursos financeiros, quando necessário									
3. Sala própria para reuniões.	Sala instalada	0			1	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar espaço físico para reuniões do Conselho Municipal de Saúde									
4. Realizar conferências e plenárias de saúde no município.	Percentual de conferências realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar plenárias de saúde no município.									

5. Realizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	Reuniões realizadas	0			10	10	Número	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Instituir cronograma de reuniões do Conselho Municipal de Saúde									
6. Realizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde	Audiências Públicas realizadas	0			3	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde									
7. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido	Percentual de manifestações individuais e coletivas respondidas dentro do prazo	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento para resposta em tempo oportuno das manifestações dos usuários e compartilhar com a Gestão									
Ação Nº 2 - Monitorar os prazos de envio das respostas aos usuários.									
8. Revisar a lei de criação do Conselho Municipal de Saúde e Regimento Interno	Lei de criação do Conselho Atualizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar a lei de criação do Conselho Municipal de Saúde e Regimento Interno									
9. Implementar caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades de saúde do município.	Caixas de sugestões implantadas	0			6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instalar caixa de sugestões em todas as unidades do município									
Ação Nº 2 - Elaborar materiais informativos para a divulgação da ouvidoria nos diversos setores da Secretaria de Saúde									
10. Garantir o envio da Programação Anual de Saúde – PAS para aprovação do CMS em tempo hábil	Envio, leitura e aprovação da PAS	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração e envio da Programação Anual de Saúde (PAS) para aprovação do CMS em tempo hábil.									
11. Garantir o envio do Relatório Anual de Gestão – RAG para aprovação do CMS em tempo hábil	Envio, leitura e aprovação da RAG	0			1	1	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - ORGANIZAR E AMPLIAR O SERVIÇO SOCIAL DA SAÚDE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO Nº 7.1 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO SERVIÇO SOCIAL DA POPULAÇÃO EM GERAL, DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE E OUTROS PONTOS INTERSETORIAIS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Revisar e instituir fluxos e protocolos para distribuição de fraldas descartáveis	Protocolo implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar e instituir fluxos e protocolos para distribuição de fraldas descartáveis									
Ação Nº 2 - Nomear profissional responsável para acompanhamento dos processos para distribuição de fraldas descartáveis									
2. Revisar e instituir fluxos e protocolos para colocação do DIU.	Protocolo implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Nomear profissional responsável para acompanhamento dos processos para colocação do DIU.									
Ação Nº 2 - Revisar e instituir fluxos e protocolos para colocação do DIU.									
3. Apoio no processo de solicitação de Laqueadura e Vasectomia.	Número de atendimentos realizados x cirurgias realizadas	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar os processos de solicitação de Laqueadura e Vasectomia									
Ação Nº 2 - Nomear profissional responsável para acompanhamento dos processos de solicitação de Laqueadura e Vasectomia									
Ação Nº 3 - Acompanhar junto com a ESF o planejamento familiar.									
4. Disponibilizar veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das famílias com vulnerabilidade social.	Veículo disponibilizado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das famílias com vulnerabilidade social									
5. Ampliar e integrar a participação de profissionais com as ESF.	Matriciamento com as ESF x atendimento multiprofissional	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares para realização de matriciamento									
6. Acompanhar processos de internação compulsória.	Atendimentos realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Nomear profissional responsável para acompanhamento dos processos de internação compulsória									

Ação Nº 2 - Promover capacitação dos profissionais para uso do sistema de regulação formativa									
Ação Nº 3 - Garantir atendimento multiprofissional para os pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de álcool e outras drogas.									
7. Garantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de álcool e outras drogas.	Atendimentos realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento multiprofissional para os pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de álcool e outras drogas.									
Ação Nº 2 - Garantir transporte sanitário para os pacientes.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Criar o setor responsável pelas requisições, compras e contratos da Secretaria de Saúde objetivando um acompanhamento permanente e eficiente em todas as compras realizadas, visando diminuir o tempo para suas aquisições	100,00	0,00
	Revisar e instituir fluxos e protocolos para distribuição de fraldas descartáveis	1	1
	Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	100,00	100,00
	Criar a equipe da contabilidade do Fundo Municipal de Saúde, com contratação de um Contador.	1	1
	Propiciar capacitação aos Conselheiros Municipais de Saúde.	100,00	0,00
	Estruturar o sistema municipal de transporte sanitário, garantindo a manutenção dos veículos	100,00	50,00
	Implantar a carta de serviços da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Elaborar calendário de reuniões com as áreas técnicas para promover espaços de discussão com os trabalhadores e gestores, considerando as necessidades das principais partes interessadas, implementando e acompanhando as ações definidas de forma transparente, estreitando assim o vínculo entre gestão e equipes.	1	1
	Sala própria para reuniões.	1	100
	Desenhar e atualizar a Rede de Serviço Municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos.	100,00	100,00
	Promover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente.	100,00	100,00
	Disponibilizar veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das famílias com vulnerabilidade social.	1	1
	Realizar conferências e plenárias de saúde no município.	100,00	100,00
	Manter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência.	100,00	100,00

Adequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos intinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações e aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência.	50,00	25,00
Criar fluxos de todos os setores da secretaria de saúde, discriminando as atribuições de cada um.	100,00	100,00
Realizar 10 reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	10	5
Construção da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda	50,00	37,00
Adquirir equipamentos e tecnologias para melhorar a conectividade nas unidades e serviços da saúde no município.	25,00	25,00
Realizar Audiências Públicas Quadrimestrais para prestação de contas das ações de saúde	3	1
Apoiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina	100,00	100,00
Manutenção compartilhada com municípios da região, das atividades da Unidade da Rede Cuidar de Santa Teresa.	8,80	8,80
Garantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de álcool e outras drogas.	100,00	100,00
Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido	100,00	100,00
Ampliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte.	25,00	25,00
Colocar em prática as ações do Programa Saúde na Escola.	100,00	0,00
Revisar a lei de criação do Conselho Municipal de Saúde e Regimento Interno	1	1
Apoiar ações de fortalecimento da Unidade de Atenção às Urgências e Emergências/SAMU.	100,00	100,00
Capacitação dos servidores da secretaria de saúde.	100,00	100,00
Implementar caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades de saúde do município.	6	0
Manter a utilização do Serviço de Registro de Ata de Preços (Serp) para aquisição do elenco padronizado de medicamentos da atenção básica.	100,00	100,00
Equipar as Unidades de Saúde com computador e internet nos consultórios dos profissionais de saúde da APS para implantação e utilização do Telessaúde.	100,00	60,00
Garantir recursos humanos para as ações da secretaria e unidades de saúde.	100,00	100,00
Garantir o envio da Programação Anual de Saúde – PAS para aprovação do CMS em tempo hábil	1	1
Capacitar os profissionais que realizam a dispensação de medicamentos	100,00	50,00
Manutenção dos equipamentos de refrigeração da sala de vacina.	1	1
Descentralização da oferta de serviços para Unidades ESF: fisioterapia, dispensação de medicamentos básicos, exames laboratoriais e eletrocardiograma.	100,00	60,00
Reestruturar a frota da secretaria de saúde.	25,00	25,00
Garantir o envio do Relatório Anual de Gestão – RAG para aprovação do CMS em tempo hábil	1	1
Propor a gestão municipal à atualização do organograma.	1	1
Estruturar as vigilâncias em saúde com a contratação de profissionais e aquisição de equipamentos.	50,00	1,00

	Contratação de profissionais na área da saúde através de processo seletivo ou concurso público	100,00	100,00
	Ampliação de ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 40 a 49 anos.	50,00	40,00
	Ampliação da UBS Dr. Heliomar C Gobbo com a construção do setor de fisioterapia	100,00	0,00
	Propor junto a administração municipal a realização de concurso público para reposição de déficit	1	1
	Implantação de uma Academia da Saúde na Sede do Município	50,00	0,00
	Adequar à estrutura de vigilância em saúde do trabalho, bem como RH qualificado.	100,00	0,00
301 - Atenção Básica	Ofertar serviços de atenção primária à saúde qualificada de modo a atender as necessidades de saúde da população, mantendo as equipes de saúde da família com qualificação dos serviços prestados.	100,00	100,00
	Revisar e instituir fluxos e protocolos para distribuição de fraldas descartáveis	1	1
	Adequar a agenda de atendimento dos serviços de saúde para atendimento aos idosos com efetividade.	100,00	100,00
	Implantar a Política integral à saúde do homem.	70,00	50,00
	Implantar protocolos para o atendimento qualificado aos hipertensos e diabéticos.	70,00	70,00
	Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 7 anos (peso, altura, vacinação) e da saúde das mulheres de 14 anos a 44 anos (peso, altura, pré natal e aleitamento materno) avaliando condições de higiene, tipo de alimentação e intercorrências.	70,00	70,00
	Incentivar o Parto normal com sensibilização das gestantes para a realização do mesmo durante as consultas individuais e em grupos de gestantes.	40,00	40,00
	Ampliar gradativamente número de equipes de saúde bucal nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família.	1	0
	Manter atualizado os cadastros domiciliares e cadastrar novos usuários. Aumentar as visitas domiciliares realizadas pelos ACS de acordo com os parâmetros da Portaria GM 2.436/2017 (PNAB).	90,00	90,00
	Revisar e instituir fluxos e protocolos para colocação do DIU.	0	0
	Garantir orientação e notificar os idosos vítimas de violência, solicitando apoio do CREAS.	100,00	100,00
	Promover o engajamento dos homens nas ações do planejamento familiar e no acompanhamento do Pré-natal, parto e do pós parto de suas parceiras, oferecendo teste rápido de IST's durante as consultas.	100,00	50,00
	Realizar o cadastro dos hipertensos e diabéticos, em tempo oportuno, nos programas de saúde do Município.	100,00	100,00
	Manter o percentual baixo de gravidez na adolescência menor ou igual a 14,94%. (IBGE), com intensas campanhas de prevenção de gravidez na adolescência nas Escolas. Programa Saúde na Escola - Conscientização	14,94	14,94
	Garantir visitas domiciliares e acompanhamento pelas equipes.	100,00	100,00
	Apoio no processo de solicitação de Laqueadura e Vasectomia.	0,00	0,00
	Capacitar os profissionais de saúde para identificação das situações de risco e vulnerabilidade e acolhimento do idoso nos serviços de saúde.	75,00	75,00
	Ampliar a oferta de exames de PSA para os homens nas ESF.	55,00	55,00

Realizar educação permanente com os profissionais da APS e implantar os protocolos clínicos de atendimentos.	80,00	80,00
Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde - ACS para captação precoce das gestantes, busca ativa das gestantes faltosas, bem como da importância do acompanhamento da gestação por meio do pré-natal.	1	1
Adequação da estrutura física das Unidades de Saúde da Família e pontos itinerantes, por meio de reformas, ampliações, adequações e aquisição de equipamentos promovendo a melhoria da ambiência.	50,00	25,00
Disponibilizar veículo para realização de visitas domiciliares e acompanhamento das famílias com vulnerabilidade social.	1	1
Promover ações voltadas para o cuidado do idoso por meio de grupos de educação em saúde.	70,00	35,00
Aumentar a cobertura vacinal dos homens.	80,00	65,00
Realizar capacitação dos ACS para identificação e captação dos hipertensos e diabéticos e encaminhamento desses pacientes para atendimento na Unidade de Estratégia de Saúde da Família. Monitoramento semestral.	100,00	100,00
Capacitar os profissionais da Atenção Primária à Saúde para realizar os atendimentos de Pré-natal.	100,00	100,00
Construção da Unidade de ESF de Caramuru e Holanda	50,00	37,00
Ampliar e integrar a participação de profissionais com as ESF.	100,00	100,00
Implantar a caderneta da pessoa idosa para uso dos usuários do município.	70,00	70,00
Aumentar a proporção de gestantes com sete consultas ou mais de pré-natal.	100,00	68,20
Reestruturar e qualificar as referências técnicas municipais da Saúde do Homem, do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Mulher, das Doenças Crônicas, da Pessoa com Deficiência e Materno Infantil.	100,00	50,00
Acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município.	100,00	100,00
Realizar grupo de gestantes em todas as Unidades ESF com enfoque na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido.	100,00	25,00
Melhorar o atendimento à saúde à população em todos os ciclos de vida, promovendo a saúde de forma humanizada, resolutiva e contínua.	100,00	90,00
Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas dentro do prazo estabelecido	100,00	100,00
Manutenção do Sistema Vacina e Confia em 100% das salas de vacina do município.	100,00	100,00
Implantar o atendimento à puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida.	100,00	50,00
Colocar em prática as ações do Programa Saúde na Escola.	100,00	0,00
Manter a realização dos testes rápidos de IST's em todas as gestantes e realizar tratamento adequado conforme diretrizes e protocolos clínicos.	100,00	73,00
Instituir atenção especializada, via telessaúde, em 50% das Unidades de Saúde da Família, propiciando melhoria na qualidade do atendimento da APS.	2	0
Equipar as Unidades de Saúde com computador e internet nos consultórios dos profissionais de saúde da APS para implantação e utilização do Telessaúde.	100,00	60,00
Implementar caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades de saúde do município.	6	0
Realização de Monitoramento rápido de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	100,00	100,00
Disponibilizar os testes rápidos de gravidez em todas as Unidades de Saúde da Família.	100,00	100,00

	Descentralização da oferta de serviços para Unidades ESF: fisioterapia, dispensação de medicamentos básicos, exames laboratoriais e eletrocardiograma.	100,00	60,00
	Garantir acesso ao Pré-Natal às usuárias do SUS.	100,00	100,00
	Programar as ações de planejamento familiar em todas as Unidades de Saúde da Família.	100,00	50,00
	Acolher 100% da população nas UBS com avaliação do cartão de vacina.	100,00	100,00
	Intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos.	100,00	75,00
	Realizar campanhas de vacinação.	100,00	100,00
	Estimular a prática do autoexame de mama e garantir a realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina.	100,00	100,00
	Busca ativa dos não vacinados ou com esquema incompleto.	100,00	100,00
	Ampliação de ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama por meio da realização da mamografia para as mulheres de 40 a 49 anos.	50,00	40,00
	Alcançar 90% de homogeneidade na cobertura vacinal, conforme preconizado no calendário nacional de vacinação até 2025.	100,00	90,00
	Intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero por meio da realização do exame citopatológico do colo do útero nas mulheres de 25 a 64 anos.	100,00	60,00
	Criar cronograma de vacinação nas ESF	100,00	100,00
	Promover busca ativa das crianças faltosas na puericultura.	100,00	75,00
	Realizar exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Monitorar a cobertura vacinal das crianças, gestantes e puérperas.	100,00	90,00
	Identificar precocemente os casos de tuberculose no município.	100,00	100,00
	Manter as consultas periódicas de puericultura das crianças.	85,00	85,00
	Realizar busca ativa de faltosos e de abandono de tratamento.	100,00	50,00
	Manter o acompanhamento neonatal de todos os recém-nascidos do município.	100,00	90,00
	Tratar os casos novos notificados.	100,00	100,00
	Ofertar exame do pezinho e orelhinha a todos os recém-nascidos do município.	100,00	50,00
	Realizar exame de contatos	100,00	100,00
	Manter a taxa de mortalidade infantil no Município abaixo 05 óbitos por ano.	1	2
	Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal.	100,00	100,00
	Ampliar testagem.	100,00	100,00
	Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias em saúde no território.	100,00	100,00
	Monitorar os pacientes notificados para covid-19	100,00	100,00
	Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com síndrome gripal para unidades da ESF no interior	100,00	100,00
	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar estudos de necessidades e de suficiência de consultas e exames especializados.	100,00	50,00
	Alimentar regularmente o Sistema de Regulação Formativa (MV).	100,00	100,00

	Estruturar o sistema municipal de transporte sanitário, garantindo a manutenção dos veículos	100,00	50,00
	Desenhar e atualizar a Rede de Serviço Municipal, própria e contratualizada, e seus fluxos.	100,00	100,00
	Manter e aperfeiçoar o sistema de referência e contra referência.	100,00	100,00
	Aderir ao protocolo clínico para exames e consultas especializadas da SESA.	100,00	100,00
	Apoiar ações de fortalecimento da APAE – Santa Leopoldina	100,00	100,00
	Acompanhar processos de internação compulsória.	100,00	100,00
	Ampliar gradativamente a oferta de consultas e exames especializados através do Consorcio Cim Polinorte.	25,00	25,00
	Garantir assistência aos pacientes em tratamento fora de domicílio, pacientes portadores de transtornos mentais graves, usuários de álcool e outras drogas.	100,00	100,00
	Apoiar ações de fortalecimento da Unidade de Atenção às Urgências e Emergências/SAMU.	100,00	100,00
	Manter o Hospital Nossa Senhora da Penha como unidade de Urgência e Emergência, mantendo o Convênio com a entidade mantenedora.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Atualizar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) periodicamente de acordo com os dados epidemiológicos do município	1	1
	Manter com suficiência o elenco de medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica.	80,00	100,00
	Criação de novas unidades de dispensação para descentralizar e aumentar o acesso ao medicamento.	6	0
	Instalar um sistema de informação em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos e interligá-los em rede	100,00	100,00
	Estabelecer um plano de padronização de dispensação de medicamentos para as Unidades de Dispensação de Medicamentos	100,00	100,00
	Criar Comissão de Farmácia e Terapêutica e realizar reuniões mensais para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	100,00	0,00
	Criação de protocolo para dispensação de medicamentos especiais – que não constam na REMUME.	100,00	100,00
	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado e manter os estoques para regularidade no abastecimento	70,00	70,00
	Manter a utilização do Serviço de Registro de Ata de Preços (Serp) para aquisição do elenco padronizado de medicamentos da atenção básica.	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais que realizam a dispensação de medicamentos	100,00	50,00
	Garantir o custeio dos serviços de Assistência Farmacêutica no Município.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse à saúde: nos locais de trabalho; nos eventos toxicológicos e no meio ambiente. Sempre de acordo com a pactuação do Plano de Ação da Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Manter percentual de cães e gatos vacinados.	90,00	0,00
	Visitar cada imóvel pelo menos 4 ciclos para controle da dengue nas áreas positivas.	90,00	90,00
	Manter o número de envio de amostras de água para análise ao LACEN.	90,00	0,00
	Realizar ações que visem à diminuição da incidência de vetores.	100,00	100,00

305 - Vigilância Epidemiológica	Manter o número de unidades notificadoras.	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais das unidades notificadoras quanto ao atendimento eficaz a pacientes portadores dos agravos de notificação compulsória.	100,00	100,00
	Busca ativa dos casos não notificados.	100,00	100,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	80,00
	Investigação dos óbitos infantis e maternos.	100,00	100,00
	Acompanhar os indicadores de monitoramento e avaliação das ações de imunização do município.	100,00	100,00
	Manutenção do Sistema Vacina e Confia em 100% das salas de vacina do município.	100,00	100,00
	Qualificação dos recursos humanos para imunização do município.	100,00	100,00
	Realização de Monitoramento rápido de cobertura vacinal com parâmetros municipais.	100,00	100,00
	Manutenção dos equipamentos de refrigeração da sala de vacina.	1	1
	Acolher 100% da população nas UBS com avaliação do cartão de vacina.	100,00	100,00
	Realizar campanhas de vacinação.	100,00	100,00
	Busca ativa dos não vacinados ou com esquema incompleto.	100,00	100,00
	Alcançar 90% de homogeneidade na cobertura vacinal, conforme preconizado no calendário nacional de vacinação até 2025.	100,00	90,00
	Criar cronograma de vacinação nas ESF	100,00	100,00
	Realizar exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Identificar precocemente os casos de tuberculose no município.	100,00	100,00
	Realizar busca ativa de faltosos e de abandono de tratamento.	100,00	50,00
	Tratar os casos novos notificados.	100,00	100,00
	Realizar exame de contatos	100,00	100,00
	Manter a taxa de mortalidade infantil no Município abaixo 05 óbitos por ano.	1	2
	Reestabelecer e ampliar os fluxos de encaminhamentos, referência e contra-referência na rede de saúde municipal.	100,00	100,00
	Ampliar testagem.	100,00	100,00
	Responsabilização das ESF sobre as ações de vigilâncias em saúde no território.	100,00	100,00
	Monitorar os pacientes notificados para covid-19	100,00	100,00
	Criar e descentralizar o atendimento a pacientes com síndrome gripal para unidades da ESF no interior	100,00	100,00
	Elaborar boletim epidemiológico para confirmação diária dos casos notificados.	100,00	0,00
	Adquirir testes de PCR para atender a todos os sintomáticos respiratórios e contatos.	100,00	100,00
	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município.	100,00	100,00
	Realizar e manter campanhas educativas sobre saúde do trabalhador.	100,00	100,00
	Adequar à estrutura de vigilância em saúde do trabalho, bem como RH qualificado.	100,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	1.441.313,51	280.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.721.313,51
	Capital	0,00	1.861,84	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.861,84
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.318.327,66	2.946.455,57	N/A	N/A	N/A	N/A	110,00	9.264.893,23
	Capital	0,00	53.500,00	4.000,00	122.978,00	N/A	N/A	N/A	2.000,00	182.478,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.811.967,67	48.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.859.967,67
	Capital	0,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	201.000,00	72.732,34	51.333,96	N/A	N/A	N/A	N/A	325.066,30
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	310.494,29	222.034,65	N/A	N/A	N/A	N/A	5.095,00	537.623,94
	Capital	0,00	1.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/06/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde - PAS constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções base nos resultados do 1º quadrimestre de 2025, destaca-se a importância da reavaliação contínua dos processos adotados no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Essa análise é fundamental para garantir a aplicação eficiente das políticas públicas e assegurar um atendimento de qualidade à população, alinhado às diretrizes do Plano Municipal de Saúde.

Neste período, foram apuradas:

- 92 metas alcançadas
- 30 metas parcialmente alcançadas
- 14 metas não alcançadas

Esse desempenho evidencia um avanço importante na atenção básica, mas também reforça a necessidade de ajustes estratégicos e operacionais.

Principais pontos de atenção para o próximo período:

- Fortalecimento da atenção básica como eixo estruturante da rede;
- Integração entre os setores de saúde;
- Qualificação contínua dos profissionais;
- Reestruturação dos fluxos de trabalho;
- Ampliação do acesso às ações educativas
- Melhorias e reformas nas unidades de saúde;

A seguir, listamos as metas não atingidas, com suas respectivas justificativas técnicas:

Atenção Primária a Saúde

- 1.1.1 - Ausência de profissional para execução das ações.
- 1.1.8 - Ações programadas com início previsto para os próximos quadrimestres.
- 1.1.15 - Dificuldades na elaboração do projeto e contratação de empresa, atreladas à previsão no plano de investimentos com recursos próprios.
- 1.1.17 - Cargo necessário para a academia de saúde não está incluído no organograma municipal atual.

Infraestrutura e Recursos Humanos

- 2.1.5 - UBS Holanda em processo de adequação de área para aquisição de terreno; UBS Caramuru em construção.
- 2.1.6 - Profissionais convocados por concurso, com previsão de ajuste até o 3º quadrimestre.
- 2.1.8 - Dificuldades para contratação de empresa e profissionais em telessaúde.
- 2.2 - Concurso público em andamento; aguardando apresentação dos profissionais.
- 2.3.2 - Apenas 3 gestantes de 10 a 19 anos foram registradas no período.

Saúde da Mulher e da Criança

- 2.3.5 - Alto absenteísmo e realização de pré-natal na rede privada.
- 2.3.6 - Baixa adesão das gestantes aos serviços ofertados.
- 2.3.15 - Resistência à coleta por enfermeiros e realização do exame no setor privado.
- 2.3.20 - Falta de prestador habilitado para teste da orelhinha.
- 2.3.21 - Apenas dois registros de nascidos vivos na faixa etária, sem óbitos inviabilizando o indicador.

Gestão e Vigilância em Saúde

- 2.6.1 - Dificuldades nos processos de trabalho.
- 3.1.9 - Reestruturação institucional devido à incorporação da AEBES à Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural.
- 4.1.26 - Alta demanda por outras enfermidades impediu a publicação dos boletins mensais.
- 4.1.30 - Ausência de profissional no período.
- 4.1.32 - Campanha antirrábica prevista apenas para o 3º quadrimestre.
- 4.1.34 - Equipe reduzida, com profissionais focados no controle de vetores.

Planejamento e Regulação

- 5.1.3 - Meta em fase de análise de viabilidade técnica.
- 5.1.6 - Profissionais recém-empossados, sem tempo hábil para apresentar resultados.

A construção de uma rede resolutiva, eficiente e humanizada exige:

- Gestão baseada em evidências;
- Monitoramento constante dos indicadores de desempenho;
- Planejamento estratégico com foco em resultados reais;

A Secretaria reforça o compromisso com a melhoria contínua dos serviços de saúde e propõe a intensificação de ações e mobilização comunitária, ampliação da oferta de exames preventivos e fortalecimento da equipe multiprofissional.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/06/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/05/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A **Lei Ordinária Municipal nº 1.923**, de 28 de novembro de 2024, estabelece o orçamento do município para o exercício financeiro de 2025, com uma estimativa de receita e fixação de despesa totalizando R\$ 94.126.204,57, deste total, o **Fundo Municipal de Saúde** tem uma previsão orçamentária de **R\$ 15.896.204,49**.

No que tange à execução orçamentária, observa-se que os dados provenientes do sistema SIOPS não foram migrados para a plataforma DIGISUS. Em virtude dessa ausência de informações, os dados relativos à execução orçamentária e financeira serão devidamente apresentados ao Conselho Municipal de Saúde por meio de um relatório complementar, assegurando a transparência e o acompanhamento adequado das ações.

Importa salientar que, até o presente momento, foram **aplicados 18,44% dos Recursos Próprios** destinados à saúde, evidenciando o grau de utilização dos recursos disponíveis.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO

DESCRIÇÃO	VALOR
Receita de Impostos Líquida (I)	R\$ 4.472.597,00
Receita de Transferências Constitucionais e Legais (II)	R\$ 52.717.575,08
Total de Receitas p/ Apuração da Aplicação (III) = I + II	R\$ 57.190.172,08
Receita de Transferências de Recursos do SUS (IV)	R\$ 3.748.534,52
Outras Receitas para Financiamento da Saúde (V)	-
Total Receitas Adicionais p/ Financiamento Saúde (VI) = IV + V	R\$ 3.748.534,52
Total das Despesas com Saúde - Empenhadas (VIII)	R\$ 9.473.609,76
Total das Despesas com Saúde - Liquidadas (IX)	R\$ 4.920.379,74
Total Despesas com Saúde não Computadas p/ Fins de Apuração- Empenhadas (X)	R\$ 1.461.116,60
Total Despesas com Saúde não Computadas p/ Fins de Apuração- Liquidadas (XI)	R\$ 1.069.829,61
Total Despesas com Saúde Computadas p/ Fins de Apuração- Empenhadas (XII) = VIII – X	R\$ 8.012.493,16
Total Despesas com Saúde Computadas p/ Fins de Apuração- Liquidadas (XIII) = IX – XI	R\$ 3.850.550,13
% de Recursos Próprios aplicados em Saúde (XIV) = XIII / III	18,44%

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 12/06/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/06/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no quadrimestre em questão.

Ressaltamos que a Auditoria nº 19.749 foi concluída, em consonância ao parecer nº 018/2025 da Procuradoria Geral do Município, deflagrou a instauração de sindicância para a apuração dos fatos. Em atendimento à recomendação do Ministério da Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde efetuou, em 24 de janeiro de 2025, a devolução ao Fundo Municipal de Saúde do valor de R\$ 259.175,12 (duzentos e cinquenta e nove mil, cento e setenta e cinco reais e doze centavos). Tal montante foi devidamente atualizado monetariamente, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Sistema de Débito do Tribunal de Contas da União.

11. Análises e Considerações Gerais

No primeiro quadrimestre de 2025, a saúde de Santa Leopoldina deu passos importantes! Os dados revelam melhorias concretas que reforçam nosso compromisso com uma gestão mais eficaz e um atendimento cada vez mais humanizado:



Avanços que merecem destaque:

Atenção Básica fortalecida: Mais atendimentos, maior presença da Estratégia de Saúde da Família, e ações educativas chegando às comunidades.

Especialidades mais acessíveis: O número de consultas com médicos especialistas cresceu, atendendo melhor às necessidades da população.

Profissionais comprometidos: Mesmo com desafios como falta de recursos e aumento na demanda, nossas equipes mostraram dedicação e empenho.



Desafios que precisamos encarar:

Nem tudo está resolvido e reconhecer isso é o primeiro passo para melhorar. Os dados também apontam pontos de atenção:

Filas em especialidades: Algumas áreas ainda enfrentam longos tempos de espera. Estratégias de agendamento, telemedicina e mais profissionais podem ajudar a reduzir isso.

Infraestrutura de algumas unidades: É necessário investir na melhoria física e funcional das Unidades Básicas de Saúde.

Integração entre os níveis de atenção: Precisamos conectar melhor a Atenção Básica, a Especializada e os serviços de apoio, para oferecer um cuidado mais completo.

A Secretaria Municipal de Saúde está com o olhar voltado para o futuro, e propõe ações práticas e contínuas:

Reorganizar os fluxos de atendimento, tornando o caminho do paciente mais ágil e eficiente.

Ampliar as ações educativas e preventivas, aproximando a saúde da população com informação e cuidado.

Fortalecer as equipes multiprofissionais, valorizando e capacitando os profissionais da saúde.

Mobilizar a comunidade, estimulando a participação da população nas decisões e ações da saúde pública.

Com base nas análises do primeiro quadrimestre, reforçamos nosso compromisso com:

A gestão transparente e baseada em dados reais;

A melhoria contínua dos serviços;

A qualificação do atendimento;

O alinhamento com o Plano Municipal de Saúde e os princípios do SUS.

Agradecemos a participação dos conselheiros municipais de saúde, dos profissionais envolvidos, dos gestores e da população que confia e colabora com o nosso trabalho.

Este documento vai além de uma obrigação legal. Ele é uma ferramenta de gestão, escuta e ação, uma ponte entre o que fizemos e o que ainda podemos fazer que ele represente um passo importante para a construção de uma saúde mais humanizada, eficiente e acolhedora em Santa Leopoldina.

LORENA LOUREIRO LEONCIO
Secretário(a) de Saúde

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

- A Secretária de Saúde tem buscado junto ao Conselho Municipal de Saúde desenvolver/implantar uma gestão em saúde que atenda seus munícipes com eficiência e rapidez.

Introdução

- Considerações:

- Temos uma gestão transparente que permite o conhecimento amplo dos resultados a sociedade.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

- Estes dados nos permite entender melhor, quais especialidades e serviços precisamos dar mais atenção no município.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Os resultados apresentados são frutos do trabalho do conselho de saúde que vem buscando junto a secretaria a estruturação/melhoria nas APS. Tendo em vista que, a APS é a porta de entrada do cidadão e onde deve ser investido.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

- Sempre em apreciação do Conselho Municipal de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

- Sempre buscando a eficiência no atendimento e com profissionais qualificados, a fim de, garantir um bom atendimento a população.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Como se observa, temos muito para avançar, mas ainda enfrentamos uma grande dificuldade com os profissionais de saúde, que por muitas vezes não permanece no município, criando uma rotatividade de profissionais. Mais não somente com profissionais de saúde, mas com falta de diversos outros profissionais e dificuldade na descentralização do setor de compras para a secretaria de saúde. Isso tudo influencia o bom desempenho das ações e serviços.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

- Podemos observar que os recursos investimentos em saúde foram até maiores que a própria lei garante.

Auditorias

- Considerações:

Não houve auditoria no quadrimestre

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho vem buscando junto a Secretaria a execução das metas pré estabelecidas com intuito de garantir a continuidade do cuidado e a melhora dos serviços em saúde, garantindo aos profissionais melhores condições de trabalho.

Este Conselho apreciou e aprovou a prestação de contas referente ao primeiro quadrimestre 2025, conforme resolução em anexo que vai por mim assinada.

Status do Parecer: Avaliado

SANTA LEOPOLDINA/ES, 12 de Junho de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Santa Leopoldina



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Conselho Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS Nº 011/2025

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Santa Leopoldina em sua reunião, em caráter ordinário, realizada no dia 21 de Maio de 2025, no cumprimento da Lei 8142, 28 de dezembro de 1990, art. 1º, parágrafo 2º e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas através da Lei 732/1991 comprovada em ata registrada e arquivada em pasta própria do conselho à disposição de qualquer cidadão.

RESOLVE:

Art. 1º Sobre as prestações de contas do 1º quadrimestre de 2025 (janeiro, fevereiro, março e abril) segue sobre avaliação dos membros presentes.

Art. 2º Aprovar por **UNÂNIMIDADE** para **RESOLUÇÃO** sobre a apresentação das atividades e dos gastos com recurso próprio em saúde neste município.

Art. 3º Esta resolução entrará em vigor nesta data.

Art. 4º Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Santa Leopoldina/ES, 21 de Maio de 2025.


Rosely Niero da Vitória
Presidente do CMS